



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade de Obreiros
em Informações para Missões (COIM)

Volume 15, Número 1, Janeiro 2025

Nota da Equipe Editorial: Começamos 2025 com esta edição temática sobre “Publicações e Informação para missões”. Que sejamos inspirados a escrever mais e a partilhar amplamente uns com os outros o que estamos aprendendo.

Como ser publicado em um periódico missiológico

por Michael Jaffarian

Pela graça de Deus, fui publicado em “*Missiology*”, “*International Bulletin of Missionary Research*”, “*Mission Frontiers*” e “*Evangelical Missions Quarterly*”, entre outras publicações. Aqui estão algumas coisas que aprendi ao longo do caminho.

1. Conseguir publicar algo - um artigo ou um livro - é um exercício de parceria, com duas ou mais partes trabalhando juntas. As revistas têm editores. Você conhece melhor o seu tópico, mas o editor conhece melhor o público dele.
2. Escrever para uma revista é entrar em uma conversa entre uma comunidade de acadêmicos, ou de acadêmicos e profissionais. Se ainda não estiver acompanhando regularmente a revista, leia ou examine os últimos dois anos, aproximadamente. Veja o que está acontecendo na conversa. Veja quais artigos se destacam como os melhores e aprenda com eles.
3. Inicie uma relação de trabalho com o editor muito antes de enviar um artigo. Escreva para a pessoa e diga: “Este é quem eu sou, isto é o que estou fazendo, isto é o que estou pensando ou trabalhando. Você se interessaria por um artigo nesse sentido?” Diga a ela por que você é uma pessoa particularmente indicada para escrever sobre esse tópico.
4. Algumas vezes perguntei a um editor sobre os planos para as próximas edições. Se houver temas que o editor deseja explorar e você puder ajudar nessas áreas, ótimo.
5. Em geral, as revistas são mais ávidas por resenhas de livros do que por artigos, e as resenhas de livros são muito mais fáceis. Você pode iniciar um relacionamento com um editor e uma revista escrevendo resenhas. Você pode perguntar ao editor de resenhas de livros: “Que livros você recebeu ultimamente, ou ouviu falar, que gostaria que fossem resenhados?” Em seguida, veja quais títulos podem se encaixar em sua área de especialização.
6. Aprenda a escrever bem. Esse é um exercício para toda a vida. Leia sobre como escrever bem. Leia sobre edição. Vamos encarar os fatos: há muita coisa ruim escrita por

aí, inclusive nos periódicos missionários. Não basta que a pesquisa seja boa e que as ideias sejam importantes. Um dos segredos para escrever bem é ler bons textos. Se você estiver lendo apenas prosa acadêmica grossa, túrgida, entupida e complexa, estará em apuros. Certa vez, falei a um grupo de candidatos a doutorado em um seminário e disse: “Nos círculos acadêmicos, eles não apenas toleram uma escrita terrível, mas a recompensam!” O professor da sala imediatamente levantou a voz para declarar: “Ouçam! Ouçam!”

7. Talvez não se trate de como conseguir publicar aquele único artigo. Talvez se trate de como fazer da escrita e da publicação uma parte importante e contínua de sua vida e ministério. Pode chegar o dia (como aconteceu comigo) em que os editores baterão à sua porta dizendo: “Gostaríamos de um artigo sobre x, e acho que você seria bom para isso”. Se você fizer uma boa pesquisa, pensar com clareza, acompanhar a conversa e escrever bem, isso acontecerá.

8. A humildade é muito importante. “Deus se opõe aos soberbos, mas mostra favor aos humildes” (Provérbios 3:34, Tiago 4:6). Os editores também são assim.

Michael Jaffarian
Consultor e Pesquisador
emichaeljaffarian@gmail.com
www.michaeljaffarian.com



Vejo você lá!

COMIBAM
Cooperação Missionária Ibero-americana



A MESMA MISSÃO
PARA UMA IGREJA
EM MOVIMENTO
COMIBAM 2025

Estão abertas as inscrições para o **5º Congresso Missionário COMIBAM2025**, que será realizado de **22 a 25 de abril de 2025**, na Cidade do Panamá. As discussões terão como foco as ações missionárias efetivas da igreja, que está em constante movimento para avançar na Missão de Deus, que nunca muda.

Link para inscrição ou clique [AQUI](#)

<https://inscripciones.comibam.org/shop/register/event/5d6dd132-5716-39e4-ad3b-af40f3c3cff9/ticket/bc53170f-d724-3e1c-9f83-710f871db1a9>

A colaboração humilde elimina a autopromoção arrogante

por J. Nelson Jennings

Todos os Obreiros em Informação para Missões (MIW em inglês) que conheço são servos humildes. Dizer isso não significa que todo MIW seja perfeito ou sem pecado, nem que todos os MIWs estejam de alguma forma isentos da tentação da arrogância e da autopromoção. Em vez disso, pela obra graciosa de Deus em Jesus Cristo e no Espírito Santo, cada um dos MIWs que conheço tem um senso de chamado para produzir, de

forma silenciosa, diligente e humilde, informações confiáveis e estratégicas que promovam a causa do evangelho pela comunidade missionária cristã mais ampla.

No entanto, por serem servos humildes, os MIWs podem achar difícil considerar a publicação das informações que produzem. Fornecer tabelas de dados ou representações gráficas a supervisores ou líderes de missão que tenham solicitado especificamente informações relacionadas a um empreendimento ministerial é uma coisa. Afinal de contas, esse tipo de projeto se encaixa no perfil padrão do MIW humilde dos bastidores. No entanto, publicar informações de forma mais pública - especialmente informações que possam parecer mais específicas, granulares e esotéricas do que a maioria das pessoas “lá fora” acharia interessante - os MIW podem cair na tentação de pensar não seria inapropriado, saindo da faixa designada e beirando a autopromoção arrogante? Além disso, a publicação não deveria ser reservada a autores reconhecidos, especialmente com a sobrecarga atual de informações erradas espalhadas eletronicamente por especialistas autodeclarados que, na verdade, são impostores?

Outro impedimento para considerar a publicação de informações sobre a missão é o exemplo de alguns (não todos) pesquisadores acadêmicos que, devido a exigências institucionais, ambição de carreira ou contratos lucrativos de publicação, publicam pelo simples fato de publicar. Uma expectativa dos membros de grêmios acadêmicos é que eles publiquem e o façam regularmente. Espera-se que eles criem currículos impressionantes. O que começa como um trabalho paralelo pode se transformar em uma fonte saudável de renda para a aposentadoria. As pressões podem vir de colegas, de editoras e de dentro das organizações. Os MIWs, entretanto, não estão nessa areia movediça de “publicar ou perecer” e não querem cair nela.

Há vários anos, alguns colegas de pesquisa missionária sênior me convenceram de que havia uma abordagem de publicação que honrava a Deus, promovia o evangelho e era convincente. Eu havia conduzido um projeto de pesquisa que eu, juntamente com as poucas pessoas que o examinaram, considerei muito bem feito. Mesmo assim, achei que haveria pouco interesse no projeto além de alguns círculos muito limitados. Além disso, não queria me deixar levar pela tentativa de promover a mim mesmo ou meu trabalho. No entanto, esses colegas seniores me convenceram de que a pesquisa e sua apresentação preenchiam uma lacuna que a comunidade missionária cristã mais ampla poderia utilizar, embora eu não soubesse exatamente quando ou por quem. Assim, com relutância, concordei em publicar o projeto. O conselho desses colegas provou ser correto, pois, surpreendentemente, ouvi de uma grande variedade de pessoas, servindo em todos os tipos de contextos, que elas acharam o projeto útil e ficaram muito gratas por ele.

Portanto, desde que a segurança não seja violada, que o espírito de colaboração humilde expulse seus temores de autopromoção arrogante. Deixe que o restante de nós acesse o que você encontrou!



Rev. J. Nelson Jennings, PhD
Servindo a missão de Cristo como um networker
jnelsonjennings@gmail.com

Compartilhando pesquisas e conectando pesquisadores

by Paul Bendor-Samuel



Em 2017, os líderes do “Oxford Centre for Mission Studies”, no Reino Unido, e do “Akrofi Christaller Institute of Theology, Mission and Culture”, em Gana, compartilharam uma necessidade e uma visão.

A necessidade: apesar do amplo desenvolvimento da formação teológica na maior parte da igreja global, a capacidade de pesquisa e publicação rigorosa de missões ainda está localizada em grande parte no mundo cristão minoritário do Norte Global. Esse desequilíbrio de recursos inevitavelmente leva à dominação contínua das teorias e práticas missionárias desenvolvidas em contextos ocidentais.

A visão: criar uma plataforma em que todas as partes da igreja global, profissionais e acadêmicos, pudessem compartilhar seus resultados de pesquisa de missão, conectar-se com acadêmicos com ideias semelhantes em todo o mundo e colaborar em discussões, estudos e pesquisas.

Quatro anos depois, no final de 2021, após muitas consultas, orações e levantamento de fundos, a **Aliança de Pesquisadores e Instituições de Missão**, AMRIConnect, foi lançada. A primeira plataforma global dedicada à pesquisa e ao estudo de missões, hoje conta com cerca de 750 usuários individuais de mais de 70 países. Ao criar a plataforma, nós nos comprometemos com alguns princípios fundamentais:

- **Multilíngue:** para refletir e apoiar uma compreensão polifônica da teologia e da abordagem da missão.
- Espaço compartilhado para profissionais e acadêmicos para **aprendizado mútuo**.
- Um **site seguro**, no qual você escolhe o nível de segurança e quem pode ver e acessar seu trabalho.
- **Acolhedora e inclusiva**, e é por isso que a plataforma é gratuita e cada usuário tem sua própria página.
- **Espaços de construção de comunidades**, onde indivíduos, instituições de pesquisa, redes, organizações missionárias e igrejas podem se conectar e colaborar.
- **Páginas de organizações** para divulgar trabalhos e oportunidades. Atualmente, há 34 organizações membros da AMRI.

Em julho deste ano, em uma nova fase de desenvolvimento, foi introduzido um sistema de notificações e alertas que permite que os membros da plataforma recebam notificações de atividades de seu interesse no site.

Se você é membro do AMRIConnect, obrigado por se juntar a nós. Continue inserindo seu trabalho e informe-nos sobre como podemos continuar a tornar o site útil para suas necessidades.

Se você ainda não é membro, é fácil se associar.

Basta se registrar [AQUI](https://www.amriconnect.net/en/register). <https://www.amriconnect.net/en/register>

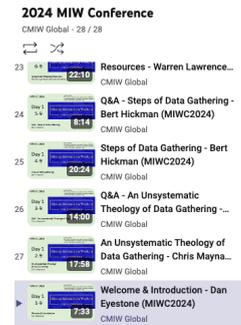


Paul Bendor-Samuel

Diretor da Equipe de Facilitação, AMRIConnect - pbendorsamuel@ocms.ac.uk

MIWvCon 2024 vídeos

Caros obreiros de informações para missões: todas as sessões formais da conferência MIWvCon 2024 já estão disponíveis no canal do YouTube da CMIW. Temos 2022, 2023 e 2024 disponíveis. Cada conferência é agrupada como uma “playlist”, mas você pode selecionar uma sessão individual para ouvir. (Se estiver com pouco tempo, você pode até ouvir em uma velocidade mais alta!). Veja: <https://www.youtube.com/@cmiwwglobal/playlists>



No momento os vídeos estão em inglês com legendas automáticas para português. Temos vagas para voluntários melhorarem as legendas.

Reserve a data

“Reserve a data” para a Conferência Virtual de Obreiros de Informação para Missões de 2025, de 16 a 19 de junho de 2025.

Entrevista especial: Alisson Medeiros (Brasil)

1) [CMIW] **Por favor, conte-nos sobre você e sua família.**

[AM] Eu nasci em João Pessoa, na costa nordeste do Brasil, cidade conhecida por suas belas praias e por abrigar o ponto mais oriental da América. Sou o terceiro de quatro filhos homens, sendo o único ainda solteiro. Me converti no início da adolescência em uma igreja batista local. Aos 21 anos ingressei no seminário da Missão Juvep para cursar teologia em um ambiente interdenominacional e com forte ênfase em missões. Além da formação em Teologia (2005), sou graduado em Processos Gerenciais, pós-graduado em Antropologia Intercultural, e em Estatística Aplicada a Pesquisa Quantitativa.



Antes de me dedicar ao ministério de pesquisa, dados e informações missionárias sempre cativaram a minha atenção e interesse, especialmente em congressos missionários. Em um desses eventos tive a oportunidade de participar da oficina “A Pesquisa de Campo e o Trabalho Missionário” ministrado pelo querido Lourenço Kraft, por ocasião do 5º Congresso Brasileiro de Missões em 2008. Ao longo dos anos Deus foi me conduzindo e concedendo preciosas oportunidades na área de pesquisas, hoje pesquisas é o meu ministério principal.

2) [CMIW] **Qual é o seu ministério atual?**

[AM] Eu tenho servido ao Senhor como obreiro da Missão Juvep há quase 20 anos. A Juvep é uma agência brasileira interdenominacional cujo foco principal é alcançar os grupos pouco ou não alcançados na região Nordeste do Brasil, incluindo os sertanejos, ciganos, quilombolas e indígenas. Atualmente faço parte da diretoria, além de coordenar a área de pesquisa. Dentre outras pesquisas, estamos envolvidos com a Pesquisa Indígenas do Nordeste. Ainda no ambiente da Juvep, desenvolvi o site www.comouvira.com.br. É um site especializado em compartilhar informações sobre o Brasil.

Também tenho tido a oportunidade de servir ao Senhor em outras iniciativas. Na Associação de Missões Transculturais Brasileiras (AMTB) sou membro do Departamento de Pesquisas desde 2014, e atual coordenador da equipe. De forma específica coordeno a Pesquisa Indígenas do Brasil, e o Banco de Dados do Departamento de Assuntos Indígenas. Outras pesquisas estão em desenvolvimento. Na Aliança Evangélica Pró-Quilombolas do Brasil atuo como coordenador da Pesquisa Quilombolas do Brasil.

3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

[AM] Deus graciosamente tem me concedido muitas oportunidades de servi-lo na obra missionária, especialmente nas áreas de mobilização e pesquisa. Na década passada participei juntamente com outros irmãos da organização da Aliança Evangélica Pró-Indígenas do Nordeste (2012) e da Aliança Evangélica Pró-Quilombolas do Brasil (2013). As duas iniciativas têm contribuído de forma relevante para mobilizar a igreja brasileira em favor desses povos, além disso, elas têm na realização de pesquisas um objetivo em comum. Em 2017 fui o coordenador-executivo do Congresso Brasileiro de Missões, principal congresso de missões no Brasil, realizado a cada três anos.

Na área de pesquisa tive a oportunidade de organizar a Pesquisa Quilombolas do Brasil, e a Pesquisa Indígenas do Nordeste. Como resultado dessas pesquisas alguns grupos étnicos têm sido alcançados com o Evangelho, e missionários têm sido mobilizados para responder aos desafios identificados. A Pesquisa Indígenas do Brasil da AMTB é a principal fonte de informação sobre os povos indígenas do Brasil para o movimento missionário brasileiro. Essa pesquisa existe desde a década de 1980, dar continuidade a esse trabalho é uma grande responsabilidade. Também destaco a produção do site www.comoouvirao.com.br. Muitas pessoas têm testemunhado o quanto usam as informações disponíveis nele em seus ministérios.

4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

[AM] O Brasil possui muitos desafios missionários, seu território é o quinto maior do mundo. Mensurar melhor esses desafios é uma constante necessidade. A participação da igreja brasileira no envio de missionários pesquisadores e na realização de pesquisas estratégicas é algo que precisa ser ampliado e fortalecido. Que esta realidade mude nos próximos anos.

Tornar Cristo conhecido e invocado através da pregação do Evangelho e do plantio de igrejas entre os grupos e povos não alcançados é um alvo permanente da Sua igreja. Que as pesquisas no Brasil possam servir a esse propósito de forma relevante, dimensionando melhor os desafios e ajudando no direcionamento dos esforços. De forma particular, espero concluir os levantamentos dos grupos que tenho pesquisado e ter condições de oferecer as atualizações de forma mais rápida, promovendo ao mesmo tempo as conexões entre os desafios existentes, igrejas e organizações missionárias. Outro alvo é colaborar com as pesquisas entre os países da América do Sul.

5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

[AM] Como coordenador do Departamento de Pesquisas da AMTB estamos abertos a parcerias, convites e sugestões de como podemos servir a comunidade. Pessoalmente será benção para mim e motivo de alegria caminhar e aprender com os irmãos.

Olhando para a Palavra

por Estefânia Kraft

“Era o dia do Senhor, e me vi tomado pelo Espírito. De repente, ouvi atrás de mim uma forte voz, como um toque de trombeta, e a voz dizia: “Escreva num livro tudo que você vê.”

Apocalipse 1.10-11 NVT

Sob a influência do Espírito, João ouviu a ordem de registrar por escrito o que estava prestes a receber. Esta mensagem não era só para João, mas para sete igrejas. A audiência devia ser ampla, mas específica.

Por inércia ou por questões de segurança, já escondeu dados cujo impacto diminuiu devido a uma distribuição restrita e/ou ao passar do tempo? Será que a informação que trabalhou arduamente para reunir se tornou fria, obsoleta, porque não a publicou prontamente ou amplamente?

Depois de processar esta mensagem do Senhor, João “caiu como um morto” (vs. 17). Gerenciar e divulgar informações de missões são, entre outros, nossos atos de obediência e adoração.

PESQUISA FORÇA MISSIONÁRIA 2025

Departamento de Pesquisas - AMTB

Olá queridos, a paz de Cristo. Tudo bem? Estamos oficialmente lançando a Pesquisa Força Missionária Brasileira 2025 que é uma realização do Departamento de Pesquisas da AMTB ([Associação de Missões Transculturais Brasileiras](#)).

Link do questionário missionários: <https://forms.office.com/r/i6eBDkVzPz>

Link do questionário igrejas: <https://forms.office.com/r/gxuH6Q392H>

Muito obrigado pela sua preciosa ajuda. Deus te abençoe

Felipe Fulanetto (ffulanetto@gmail.com) - Departamento de Pesquisas AMTB

Ajude-nos a conhecer a participação e o impacto das igrejas ibero-americanas na missão global de Deus!

Queremos ouvir tanto as igrejas que estão participando ativamente na missão global quanto aquelas que podem acreditar que não estão. Esta pesquisa é uma grande oportunidade para refletir e compartilhar sobre como Deus está usando a Igreja Ibero-Americana no cumprimento da Grande Comissão e a realidade que a igreja enfrenta neste processo de cumprimento da vontade de Deus.



A pesquisa faz parte de um observatório permanente da Cooperação Missionária Ibero-Americana ([COMIBAM](#))! Responda e compartilhe com outras igrejas através de suas redes: <https://forms.office.com/r/PG9TxzH9NH>

A pesquisa se aplica a todas as Igrejas nos Estados Unidos, Canadá, toda a América Latina e Espanha.

Obrigado por fazer parte deste importante esforço!
Para mais informações: investigacion@comibam.org

Outra iniciativa do COMIBAM

Diretório Permanente de Organizações e Ministérios missionários

O objetivo fundamental desta seção é aprofundar seu conhecimento sobre o seu ministério, organização, programa ou recurso que você dedicou ao serviço da Missão Global de Deus da América Latina.

<https://forms.office.com/r/tdQP9XFAS8>

Nota

Os boletins da CMIW incluem links para sites importantes relacionados ao conteúdo do boletim. A equipe editorial da CMIW está vigilante quanto às questões de segurança. Embora a maioria dos hiperlinks sejam escritos por extenso, links extremamente longos são incorporados ao texto. Encorajamos os leitores a sempre examinar os links incorporados antes de clicar, como um hábito de leitura eletrônica segura.

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por Estefânia Kraft, Jennifer Poling, Lourenço Kraft e Rodrigo Tinoco.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para o e-mail info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas no site <https://globalcmiw.org/pt-br/cmiwbulletin>.